



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

15 DE SETEMBRO  
PRAÇA JOSÉ LIBERATTI  
OSASCO-SP

DISCURSO NA SOLENIDADE DE ASSI-  
NATURA DE CONTRATOS ENTRE O  
MINISTÉRIO DO INTERIOR E A PRE-  
FEITURA LOCAL

Povo de Osasco:

Sempre que volto a São Paulo, vejo fortalecido meu respeito e minha admiração pela iniciativa, pelo trabalho, pelo talento daqueles que construíram essa metrópole.

O desenvolvimento do Brasil, nos últimos quinze anos, é aqui mais visível do que em qualquer outro lugar. Esta notável expansão da economia brasileira, que mudou a fisionomia do País, é fruto do trabalho coletivo da Nação.

Coube ao Governo liderar este movimento nacional. Coube-lhe apontar o caminho e criar condições para que o esforço de cada um frutificasse na grande obra comum.

Os números falam alto. Mais alto ainda falam as obras, as estradas, as chaminés, nas novas paisagens urbanas e fabris que parecem ter surgido do nada, mas que surgiram do trabalho e do esforço dos brasileiros, operários, empresários e homens do Governo.

Ao assumir a Presidência, adotei a diretriz de dar maior dimensão aos programas sociais: moradia, saneamento, alimentação, ensino, assentamento e titulação dos pequenos proprietários rurais. Era preciso que, apesar da situação econômica menos favorável, e justamente por sua causa, os benefícios do nosso crescimento fossem levados, o mais cedo possível, a todos os brasileiros, especialmente os mais pobres. O Governo não quer ostentar paternalismo. Quer apenas fazer justiça.

Nem os que buscam denegrir a obra do Governo podem esconder a soma de suas realizações em benefício do trabalhador e das camadas mais pobres da população. Acontece com a política social do Governo algo semelhante ao que ocorreu com as eleições de novembro. Maldosamente atribuíram-me, durante meses, intenções secretas de adiar o pleito. Revelando falta de espírito democrático, duvidaram da lei e da palavra do Presidente. Só os fatos, a iminência do pleito e a própria campanha eleitoral, só a força de tais evidências calou essas vozes temerárias.

Serão os resultados visíveis as casas construídas, as favelas erradicadas, a água saneada, a merenda servida a milhões de crianças que, ao fim do meu Governo, farão justiça aos que o difamam.

Não temo o tribunal da História. Até o mais profundo da minha consciência, sei que meu Governo está voltado para o povo, inspirado em seus interesses, orientado para sua felicidade.

Os negativistas, os pessimistas e mesquinhos, agitam-se aos gritos de crise. Revelam, na sua inquietude, inexperiência, falta de trato das coisas do Governo, insegurança e fraqueza de espírito.

Vivem a reclamar contra os grandes planos do Governo, como se o Brasil não se houvesse feito, desde o

ato de seu descobrimento até a saga das bandeiras e a fase de modernização começada em 1964, a grandes golpes de ousadia e de coragem. O Brasil não aceita a timidez, repudia o cálculo miúdo e a perspectiva estreita que lhe querem impor. O Brasil exige concepções ambiciosas, que se antecipam ao futuro e vencem o tempo.

Nação jovem, dotada de recursos cada dia maiores, o Brasil não quer mais ouvir as lamúrias da Oposição. Há anos que os mesmos homens, seus acólitos e sucessores, anunciam a desgraça e o apocalipse. A Nação, que já os desmentiu com fatos, vai agora desmenti-los pelo voto.

O povo brasileiro, de norte a sul do País, pesando na balança de sua consciência a obra do Governo, suas realizações e sua visão otimista do Brasil e as promessas das oposições, sua inexperiência e seu pessimismo catastrófico, não hesitará em votar nos que estão comigo, com a prosperidade, o crescimento econômico, o emprego, a casa própria, a educação, o desejo e a certeza de um país maior, mais rico e cheio de oportunidades para todos.

Povo de Osasco,

Os que aqui estão reunidos para esta cerimônia, porque trabalharam para construir esta cidade e este grande Estado que é São Paulo, sabem que podem construir mais, sabem que as dificuldades momentâneas não nos devem atemorizar, sabem que o futuro é nosso. Todos sentem que, a despeito das dificuldades do momento, vivem melhor hoje do que há alguns anos. Sabem que viverão melhor amanhã, unindo seus esforços em torno do projeto comum de um Brasil próspero, justo e democrático.

A 15 de novembro, o povo brasileiro irá às urnas, num clima de paz e tranqüilidade, de que o Governo é o

fiador. Esta eleição é um marco na vida política do País, porque assinala o fortalecimento das instituições democráticas. É um momento importante para a Nação. É um momento importante para mim, que me coloquei por inteiro a serviço da causa da democracia.

Confio em que o povo de São Paulo, e especialmente o povo de Osasco, me dará o seu voto, votando nos candidatos do PDS, votando nos que apóiam o meu Governo, apóiam a abertura política, apóiam o projeto de um Brasil em que todos, sobretudo os jovens, terão a oportunidade de uma vida mais feliz. Confio em que votará na grandeza e não na mesquinharía, na esperança e não no pessimismo, na coragem e não na timidez acovardada pelos fantasmas da desgraça, que parecem inspirar nossos opositores.

Confio em sua coragem, em sua esperança, nas qualidades que fizeram a grandeza deste País e deste grande Estado de São Paulo.

Nosso candidato ao Governo do Estado, Reinaldo de Barros, reúne à experiência do administrador, atestado em importantes funções, a competência e a iniciativa que, a epopéia das bandeiras, caracteriza a gente paulista.

Votar em seu nome, no de Adhemar de Barros Filho e José Papa Júnior ou Blota Jr., para o Senado, nos candidatos do PDS, a Deputado, Prefeito, Vice-Prefeito e Vereador, é votar na grandeza de São Paulo, na certeza do trabalho, na segurança da família, no progresso; é manter São Paulo na trilha da prosperidade e do bem-estar; é apoiar o meu esforço, o meu programa de desenvolvimento e democracia; é desmentir, principalmente, aquelas vozes da Oposição, que não querem que eu venha à praça pública, como se cansados das maldades e das torpezas que lançam contra mim, ainda querem me

tirar aqueles poucos momentos de felicidade e de alegria que eu posso ter como Presidente da República, que é vir ao encontro do povo; e, olhando nos seus olhos, nas suas fisionomias, eu senti que eles não estão com a razão, porque, se uma coisa eu devo declarar, com honestidade, à gente de minha terra — do Arroio Chuí até o Alto do Amazonas; do litoral do Atlântico até os confins da Bolívia — eu só encontrei, por parte do povo, carinho, carinho e mais carinho.

Aqueles que me hostilizam não são esses que vêm ao meu encontro. Os que vêm ao meu encontro sabem que, às vezes, podem não ouvir coisas boas, mas têm certeza de que vão ouvir verdades. As promessas que o João candidato fez, o João Presidente as cumpriu até agora e aquelas que ainda eu vou cumprir: o aperfeiçoamento total da nossa democracia, essa eu espero cumprir em prazo bem curto, porque sei que vou contar com apoio de vocês, para ter no meu Governo, junto a mim, como governadores de Estado, como prefeitos de municípios, homens que me ajudem, para ter no Senado Federal e na Câmara Federal, homens que confiem na minha palavra. É por isso que eu peço ao povo de Osasco e ao povo de São Paulo: dêem-me Reinaldo de Barros para governar o Estado. Dêem-me Reinaldo de Barros e a conexão do Estado de São Paulo com o Governo Federal não será interrompida. Dêem-me prefeito, o Prefeito Brose, para Osasco. E assim fazendo, o povo de Osasco e o povo de São Paulo, eu tenho a certeza, estarão ajudando o seu Presidente a cumprir totalmente as promessas que fez como candidato.

Muito obrigado.